

MARIANA DE ASSIS BRASIL E WEIGERT

MEDIDAS DE SEGURANÇA E REFORMA PSIQUIÁTRICA

**SILÊNCIOS E INVISIBILIDADES NOS
MANICÔMIOS JUDICIÁRIOS BRASILEIROS**



Resumo de Medidas de segurança e reforma psiquiátrica: silêncios e invisibilidades nos manicômios judiciais brasileiros

“Acredito que este livro deva passar a fazer parte obrigatória dos currículos dos cursos das ciências jurídicas, da psicologia e das ciências médicas.” – Neuza Guareschi “A tese de Mariana abre, com a sua pesquisa, que aos loucos infratores, exilados das trocas sociais e despedidos das vestes bordadas no convívio, restou a vida nua, exposta nos manicômios judiciais como destino inexorável aplicável àqueles que passaram pela porta giratória, que separava os normais dos anormais, no direito penal moderno.” – Fernanda Otoni “Desde os primeiros contatos entre direito e psiquiatria – disciplinas que historicamente assumiram uma espécie de legitimação absoluta ao abordar-se o tema – a lógica estabelecida parece ser a de que esta loucura que realiza delitos é diferente, é uma loucura perigosa que não poderia ser abarcada por uma lei de saúde pública. Deste modo, onde entra o crime, esquece-se ou menospreza-se o fato de que o sujeito é também considerado louco e que seria, pois, destinatário da Lei da Reforma Psiquiátrica.

A ele, em geral, será determinada a reclusão em um manicômio judicial por força fundamentalmente do risco social que apresenta.” – Da introdução da autora.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)